
008.3.55.O	Sessão Deliberativa Ordinária - 15/02/2017- CD	16:20
Publ.: DCD - 16/02/2017 - 124	ALICE PORTUGAL-PCDOB -BA	
CÂMARA DOS DEPUTADOS	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Compromisso do PCdoB de discussão do Projeto de Lei nº 6.568, de 2016, ante a importância da repercussão sobre as finanças dos Estados e Municípios. Críticas à proposta do Governo Federal de reforma previdenciária.

A SRA. ALICE PORTUGAL (PCdoB-BA. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, na verdade, estamos tratando, no Plenário desta Casa, de um projeto que já teve modificações inúmeras vezes. Cinco vezes, para dizer mais precisamente, mudou-se o teor da matéria.

É uma matéria delicada, é uma matéria que trata, de fato, de buscar formas de capitalização de Estados e Municípios.

O PCdoB tem um compromisso profundo com os Estados e Municípios. O Governador Flávio Dino recebeu no Maranhão uma herança maldita de uma oligarquia violenta e totalmente desatenta e perversa para com seu povo mais pobre.

No entanto, nós sabemos que a matéria, em si, é uma matéria deletéria. É uma matéria, no seu conteúdo, extremamente complicada. Ela fornece uma dupla anistia a ilícitos cometidos. Ela renova a data de incorporação de novas repatriações para aqueles que não cumpriram a data anterior e que podem estar cometendo ilícitos nesse interregno, nesse espaço de prazo.

Então tudo isso será analisado por nossa bancada, porque de um lado o projeto de lei é ruim. O PCdoB ofereceu emenda ao art. 11. Esse artigo dá o direito a parentes, de parentesco sanguíneo ou afetivo. E não há dúvida, esse é um fator terrível - terrível -, inclusive para nós Parlamentares. Vamos emendar, vamos buscar diminuir.

A aidez dos Estados e dos Municípios nos sensibiliza - nos sensibiliza. A bancada discutirá imediatamente o seu voto em relação à matéria.

Mas quero aproveitar este minuto que me resta para dizer que a reforma da Previdência é algo que não tem conserto. Essa reforma

pretende acabar com a aposentadoria.

Nós sabemos que a nossa Previdência Social nasce na década de 20 sob a forma de institutos, de uma caixa. Depois da década de 40, ela vira institutos diversos por ramo de atividade e, só na década de 60, transforma-se no velho INAMPS, na estruturação previdenciária propriamente dita, agora detonada pelo Governo ilegítimo do Sr. Michel Temer.

Causa-nos espécie. Não há mais cálculo atuarial, não há discussão sobre a Previdência como caixa solidária. Quebra-se o princípio da solidariedade geracional.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Peço-lhe que encerre, Deputada.

A SRA. ALICE PORTUGAL - Vou encerrar.

E hoje é o fim da aposentadoria especial, da aposentadoria por invalidez. Os valores da pensão por morte são menores, há menos benefícios assistenciais.

Sr. Presidente, isso é um golpe contra a aposentadoria! Aposentar mulheres e homens aos 65 anos e não levar em consideração que os trabalhadores contribuem, em média, 4 meses por ano - porque no resto do ano estão desempregados - é uma política absurda do Governo ilegítimo.

Então, nós votaremos contra essa reforma da previdência. Vamos mobilizar o Brasil em defesa da caixa geracional e solidária, o maior programa de renda mínima, que é a Previdência Social.

Muito obrigada.